

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE NA EQUIPE DE ENFERMAGEM E O PAPEL DO APOIO INSTITUCIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: PRISCILA DE PAULA MARQUES

Autores: Aldiane Gomes de Macedo Bacurau
Priscila Maria Stolses Bergamo Francisco

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A educação permanente é diretriz fundamental para transformação das práticas e mudanças no processo de trabalho de forma crítica, reflexiva, propositiva e colaborativa. O Apoio Institucional visa à cogestão e democratização das relações nas instituições através da participação dos sujeitos na gestão e organização dos processos de trabalho, pode ser autoaplicável ou contar com um apoiador e ser utilizado enquanto estratégia pedagógica. Objetivo: Objetivou-se relatar a experiência da atuação do apoiador institucional (enfermeiro) na qualificação da educação permanente da equipe de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde. Trata-se de relato de experiência voltado para qualificar o acesso da demanda espontânea através do desenvolvimento de ações de educação permanente realizada de fevereiro à março 2017. Para coleta de dados utilizou-se checklist preenchido por profissionais de enfermagem para identificar as dificuldades enfrentadas na realização do acolhimento para construção compartilhada de ações de educação permanente. Resultados: Após análise identificou-se como dificuldade a execução do exame físico nas áreas do adulto/idoso, criança e gestante, sendo apontado por 67% dos profissionais a área da saúde da criança como a maior fragilidade. Realizou-se apresentação dos resultados a equipe e optou-se por priorizar o desenvolvimento imediato de educação permanente na área da saúde da criança e pactuação de cronograma para ações envolvendo as outras áreas. Ressalta-se que um eixo essencial apontado pela equipe foi ampliar a discussão dos resultados obtidos com todos os profissionais da unidade e garantir nas reuniões de equipe e gerais horários específicos para incluir ações educativas no formato de capacitações. Conclusão: Este estudo demonstrou a importância do apoiador institucional no processo de educação permanente envolvendo planejamento e execução de ações educativas alinhadas a necessidade vivenciada pela equipe, debatidas de forma coletiva e capazes de qualificar a assistência prestada no atendimento à demanda espontânea pela equipe de enfermagem.